



**Contributo para o estudo do medronheiro (*Arbutus unedo* L.): caracterização morfológica de clones e fisiologia pós-colheita do fruto**

**Jorge Rosário Anastácio**

Dissertação para obtenção do Grau Mestre em  
**Engenharia Agronómica**

Orientador: Professora Adjunta Maria Justina Bárbara Franco  
Co-orientador: Professora Doutora Cristina Maria Moniz Simões de Oliveira

(Versão provisória)



2014

Este trabalho teve o Apoio da Fundação para a Ciência e Tecnologia através do Projecto PTDC/AGR-FOR/3746/2012 – “*Arbutus unedo plants and products quality improvement for the agro-forestry sector*” e do Programa de Desenvolvimento Rural - PRODER, medida 4.1, Cooperação para a Inovação, Ref.<sup>a</sup> 43748 – “*O Medronho - Conversão da planta silvestre numa espécie fruteira rentável*”.

## Resumo

O presente trabalho teve dois objetivos que ambicionam contribuir para um maior conhecimento de *Arbutus unedo*. Pretendeu-se caracterizar morfológicamente diferentes clones instalados num pomar comercial em Oleiros, Castelo Branco e acompanhar o ciclo vegetativo. Outro objetivo foi estudar o comportamento fisiológico do fruto no período pós-colheita de forma a melhor avaliar a evolução da sua maturação.

Os clones apresentam diferenças significativas ao nível da área seccional do tronco e altura da copa. As folhas apresentam diferenças significativas ao nível do comprimento (C), largura (L), relação C/L, pecíolo e espessura.

A percentagem de árvores com frutos, o número médio de infrutescências, e de frutos e rebentos por infrutescência foram significativamente diferentes. Os frutos em diferentes estados de maturação apresentaram diferenças significativas em relação às características de firmeza, luminosidade, tonalidade e saturação. Com exceção dos medronhos verdes, todos os estados de maturação apresentaram aumento do teor de sólidos solúveis, pH e diminuição da acidez titulável. Não foi possível encontrar uma tendência marcada de evolução da vitamina C e do teor de fenóis totais em pós-colheita.

Considerando o anterior, a taxa de respiração e a produção de etileno, sugere-se que embora o medronho não seja um fruto climatérico "típico", está mais próximo de um comportamento climatérico do que não-climatérico.

**Palavras-chave:** *Arbutus unedo*, características morfológicas, comportamento climatérico, clone, etileno, pós-colheita